

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO



Sondagem Industrial da Construção - Palmas – TO | Ano VIII, Nº 30 Outubro/Dezembro de 2018

Mesmo com produção abaixo do nível ideal, empresários aumentam a intenção de investimento



A atividade produtiva da Construção Civil no Tocantins permanece desaquecida como mostra o indicador **Nível de Atividade** que registrou 45 pontos neste 4º trimestre. Valores abaixo da linha divisória de 50 pontos indicam queda na produção.

O índice do **Número de Empregados** caiu 2 pontos neste mesmo período alcançando 37 pontos. A **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** ficou em 63%.

Neste último trimestre de 2018, houve um desempenho positivo nos indicadores de condições financeiras. O Indicador de Satisfação com a **Margem de Lucro Operacional** teve crescimento de 7,1 pontos e a Satisfação com a **Situação Financeira** aumentou 12,3 pontos. Apesar disto, os índices ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que sinaliza insatisfação dos empresários.

Quanto aos principais gargalos enfrentados pelo setor, ocupa o 1º lugar a **Inadimplência dos Clientes**

com 40% das marcações. Na 2ª posição está a **Elevada Carga Tributária (30%)** que saiu da 1ª para a 2ª posição. Os itens **Burocracia Excessiva, Taxa de Juros Elevada e Falta de Capital de Giro** estão na 3ª colocação representando, cada um destes gargalos, 25% dos empresários.

Além destes entraves, o setor enfrenta a dificuldade na obtenção de créditos. O indicador de **Acesso ao Crédito** ficou em 33,3 pontos, aquém da linha divisória de 50 pontos.

Os empresários mostraram-se otimistas em relação a **Novos Empreendimentos e Serviços**, porém cautelosos quanto ao **Nível de Atividade**. Esperam uma redução no **Número de Empregados** e na **Compra de Insumos e Matérias-Primas**. Por outro lado, estão mais propensos a investir em seus negócios nos próximos meses.

O indicador de **Intenção de Investimento** passou de 23,7 para 41,6 pontos, do 3º para o 4º trimestre de 2018.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2018

Atividade produtiva permanece abaixo do nível desejado

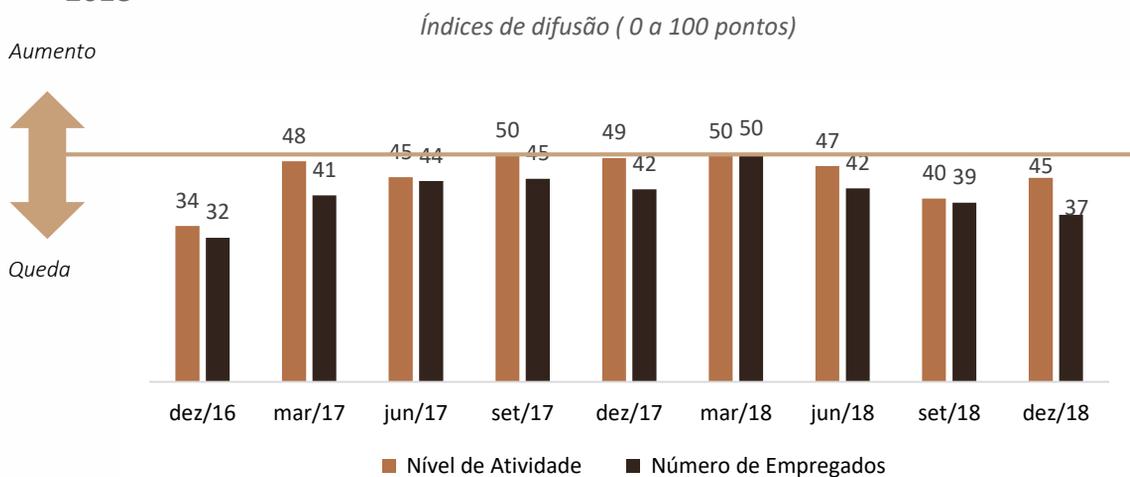
De acordo com os dados da pesquisa, o nível de produção do setor da Construção Civil segue abaixo do ideal. Com isso, houve uma redução no Número de Empregados.

O indicador do **Nível de Atividade** registrou 45 pontos neste trimestre. Mesmo com 5 pontos acima do que foi registrado no 3º trimestre, ainda situa-se abaixo da linha divisória de 50 pontos.

O índice do **Número de Empregados** apresentou queda de dois pontos ao passar de 39 para 37 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2018.

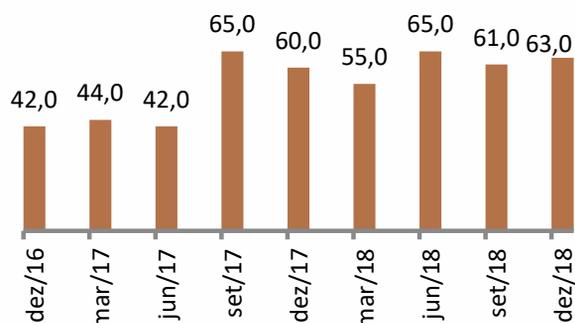
Como pode ser observado, os dois indicadores ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica queda no **Nível de Atividade** e no **Número de Empregados**

Evolução do Nível de Atividade e Número de Empregados em Dezembro de 2018



Utilização da Capacidade de Operação - UCO

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Ainda é baixo o nível de **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** das indústrias da Construção Civil no Tocantins. Neste 4º trimestre de 2018 os empresários apontaram ter utilizado 63% de sua capacidade de operação. No trimestre anterior, este percentual ficou em 61%.

Na análise nacional, a UCO registrou 57% e na região norte 63%.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2018

Melhora nos indicadores financeiros das empresas

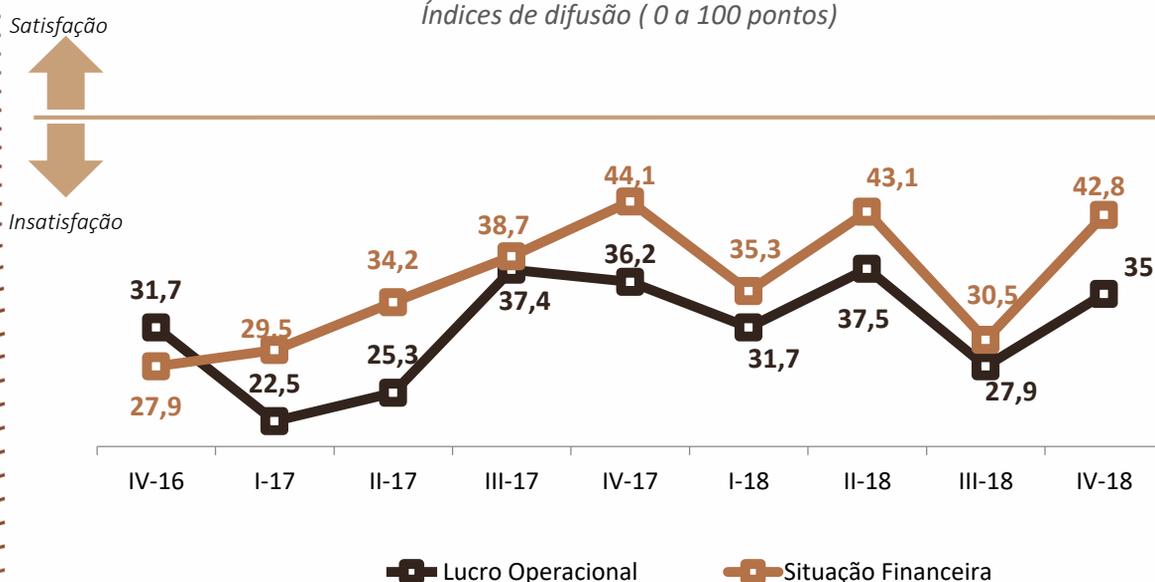
No último trimestre de 2018, nota-se uma melhoria nos indicadores de condições financeiras. O indicador de Satisfação em relação a **Margem de Lucro Operacional** aumentou 7,1 pontos, passando de 27,9 para 35 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2018.

Já o índice de Satisfação com a

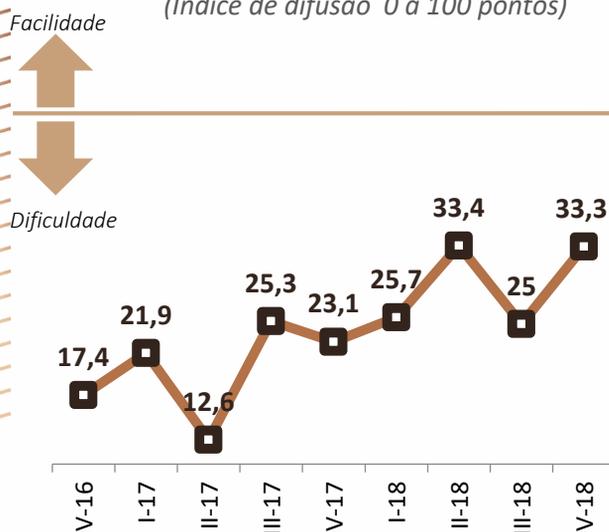
Situação Financeira logrou crescimento de 12,3 pontos quando comparado com o 3º trimestre de 2018.

Mesmo após crescimento, os dois indicadores seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica insatisfação dos empresários com a **Margem de Lucro Operacional** e a **Situação Financeira**.

Satisfação com o Lucro Operacional e com a Situação Financeira
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Facilidade de Acesso ao Crédito
(Índice de difusão 0 a 100 pontos)



Houve uma melhoria também no indicador de **Acesso ao Crédito**, que passou de 25 para 33,3 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2018.

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o índice aumentou 10,2 pontos.

Todavia, o indicador ainda segue aquém da linha divisória de 50 pontos, sinalizando dificuldade dos empresários na obtenção de créditos.

Resultado semelhante foi verificado na análise nacional em que o índice atingiu 34 pontos.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2018

Inadimplência dos Clientes ocupa o 1º lugar no ranking

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção
Percentual(%)



No que se refere aos principais gargalos enfrentados pela Construção Civil no Tocantins, ganhou força o item **Inadimplência dos Clientes** (40%): passou do 2º para o 1º lugar no ranking. Na 2ª colocação está a **Elevada Carga Tributária** mencionada por 30% dos entrevistados. Na análise nacional, assim como na Região Norte, este entrave ocupa a 1ª posição. Em 3º lugar aparecem empatados a **Burocracia Excessiva**, a **Taxa de Juros Elevada** e a

Falta de Capital de Giro. Cada um destes gargalos representou 25% das marcações. Ocupam o 4º lugar as **Condições Climáticas**, **Falta de Financiamento de Longo Prazo**, **Falta ou Alto Custo da Mão de Obra Não Qualificada** e a **Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima** com 20% cada. O entrave **Competição Desleal** também ganhou forças: passou do 7º para o 5º lugar representando 15% dos entrevistados.

EXPECTATIVAS EM JANEIRO DE 2019

Empresários estão otimistas em relação a novos empreendimentos e serviços

No 4º trimestre de 2018, os empresários mostraram otimismo em relação a **Novos Empreendimentos e Serviços** com o indicador alcançando 52 pontos.

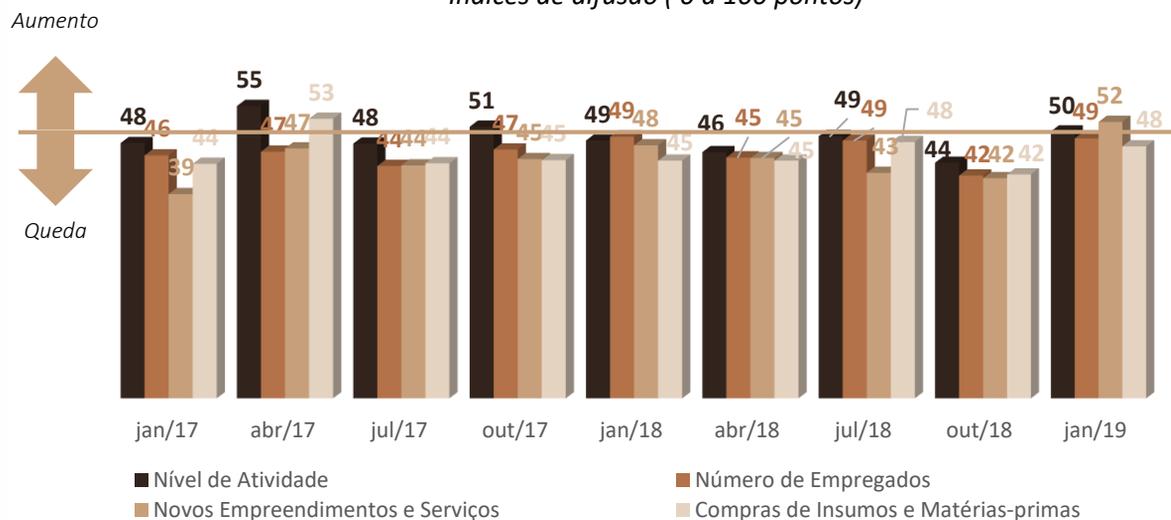
No entanto, estão cautelosos quanto a produção do setor: o índice de expectativa do **Nível de Atividade** ficou em 50 pontos.

Já a expectativa do **Número de Empregados** passou de 42 para 49

pontos. E o índice de expectativa para **Compras de Insumos e Matérias-Primas**, que no 3º trimestre registrou 42 pontos, neste 4º trimestre ficou em 48. Mesmo com desempenho positivo nos dois indicadores, os números seguem abaixo dos 50 pontos, sinalizando expectativa de redução.

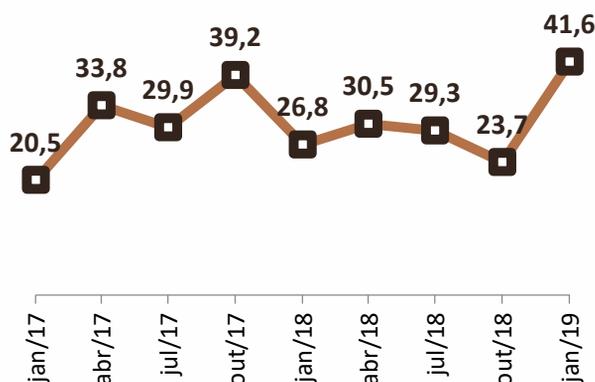
Índice de expectativa de Demanda, Número de Empregados e Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Quanto ao indicador de **Intenção de Investimento**, no período em análise atingiu 41,6 pontos, ficando 17,9 pontos acima do que foi observado no 3º trimestre de 2018. Quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado, o desempenho foi 14,8 pontos superior. Isso mostra que os empresários estão mais dispostos a investir em seus negócios nos próximos meses. O indicador varia de 0 a 100 pontos e quanto maior o índice maior é a propensão a investir.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da Construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL			NÚMERO DE EMPREGADOS		
	JUN 2018	SET 2018	DEZ 2018	JUN 2018	SET 2018	DEZ 2018	JUN 2018	SET 2018	DEZ 2018	JUN 2018	SET 2018	DEZ 2018
Indústria da Construção	65,0	61,0	63,0	47,3	40,2	44,7	42,4	35,4	37,7	42,4	39,3	36,6
Por Porte												
Pequena	69,0	59,0	56,0	50,0	40,9	38,3	40,9	29,5	38,3	40,9	30,0	30,0
Média/Grande	63,0	62,0	65,0	46,4	40,0	46,9	42,9	37,5	37,5	42,9	42,5	38,9

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2018	III 2018	IV 2018	II 2018	III 2018	IV 2018	II 2018	III 2018	IV 2018
Indústria da Construção	37,5	27,9	35,0	43,1	30,5	42,8	33,4	25,0	33,3
Por Porte									
Pequena	37,5	20,0	36,7	37,5	22,5	40,0	28,6	25,0	30,0
Média/Grande	37,5	30,6	34,4	45,0	33,3	43,8	35,0	25,0	34,4

Expectativas da Indústria

	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JUL 2018	OUT 2018	JAN 2019	JUL 2018	OUT 2018	JAN 2019	JUL 2018	OUT 2018	JAN 2019	JUL 2018	OUT 2018	JAN 2019	JUL 2018	OUT 2018	JAN 2019
Indústria da Construção	49,4	44,4	50,3	42,5	41,5	52,1	48,3	42,2	47,5	48,6	42,0	49,0	29,3	23,7	41,6
Por Porte															
Pequena	68,2	36,4	60,0	56,8	35,0	58,3	67,5	37,5	58,3	65,0	35,0	55,0	41,7	20,0	53,3
Média/Grande	42,9	47,2	46,9	37,5	43,8	50,0	41,7	43,8	43,8	42,9	44,4	46,9	25,0	25,0	37,5

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	II 2018	III 2018	POSIÇÃO	II 2018	III 2018	POSIÇÃO	II 2018	III 2018	POSIÇÃO
Inadimplência dos clientes	40,0	40,0	1	50,0	38,5	1	30,0	42,9	1
Elevada carga tributária	50,0	30,0	2	40,0	30,8	2	60,0	28,6	2
Burocracia excessiva	20,0	25,0	3	10,0	15,4	4	30,0	42,9	1
Falta de capital de giro	30,0	25,0	3	30,0	30,8	2	30,0	14,3	3
Taxa de juros elevadas	20,0	25,0	3	10,0	30,8	2	30,0	14,3	3
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	10,0	20,0	4	20,0	7,7	5	0,0	42,9	1
Falta de financiamento de longo prazo	10,0	20,0	4	20,0	23,1	3	0,0	14,3	3
Falta ou alto custo da matéria-prima	10,0	20,0	4	10,0	30,8	2	10,0	0,0	-
Condições climáticas	0,0	20,0	4	0,0	30,8	2	0,0	0,0	-
Competição desleal	5,0	15,0	5	0,0	7,7	5	10,0	28,6	2
Dificuldades na logística de transportes	25,0	10,0	6	20,0	7,7	5	30,0	14,3	3
Falta ou alto custo de energia	5,0	10,0	6	0,0	7,7	5	10,0	14,3	3
Insegurança jurídica	5,0	10,0	6	0,0	7,7	5	10,0	14,3	3
Demanda interna insuficiente	25,0	5,0	7	30,0	0,0	-	20,0	14,3	3

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano VIII ◊ Número 30 ◊ Outubro/Dezembro de 2018 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Barbosa ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiário: Ian Victor Coelho de Sousa Oliveira ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34 A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ gleicilene@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.